

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 18 a 22/11/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	860,00	1.740,00	1.945,00	126,16%	11,78%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	810,00	1.710,00	1.910,00	135,80%	11,70%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	795,00	1.670,00	1.850,00	132,70%	10,78%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	870,00	1.640,00	1.760,00	102,30%	7,32%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	880,00	1.650,00	1.800,00	104,55%	9,09%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	860,00	1.630,00	1.760,00	104,65%	7,98%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	626,25	1.440,00	1.490,00	137,92%	3,47%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	620,00	1.375,00	1.495,00	141,13%	8,73%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	585,00	1.340,00	1.350,00	130,77%	0,75%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	178,08	270,45	291,94	63,94%	7,95%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.662,20	4.642,80	4.789,80	79,92%	3,17%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8865	5,7812	5,7905	18,50%	0,16%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.945,00	2.007,18		1.967,54
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.490,00		1.728,67	1.699,19

MERCADO EXTERNO

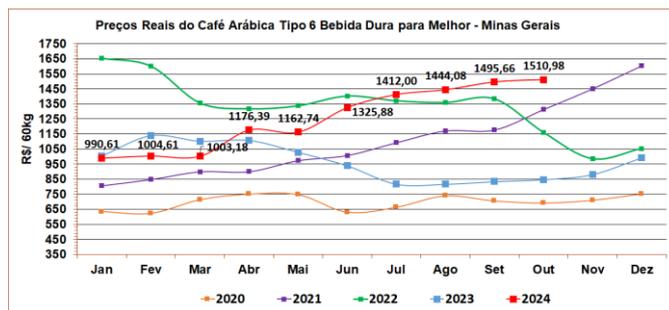
Os preços médios do café apresentaram aumento na última semana nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, influenciados pela preocupação com a oferta nos principais países fornecedores. Durante a semana, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) iniciou a publicação dos relatórios do segundo semestre, elaborados pelos adidos nos principais países produtores de café, referentes ao ciclo 2024/25. Entre os relatórios já publicados pelo USDA, destaca-se a recuperação da produção na Colômbia e na Indonésia, com o clima contribuindo para recuperação da produtividade nesses países.

O relatório publicado pelo USDA em novembro de 2024 mantém o aumento da produção de café da safra 2024/25 na Indonésia, na comparação com o ciclo anterior, no entanto reduziu em 8,0% a estimativa de produção na comparação com a primeira previsão, publicada em junho de 2024. O relatório individual do Vietnã ainda não foi atualizado pelo USDA neste segundo semestre de 2024, no entanto a primeira previsão da safra vietnamita indicou queda da produção da safra 2024/25, acentuando ainda mais o cenário de restrição da oferta na Ásia.

MERCADO INTERNO

Os preços do café apresentaram alta expressiva no mercado interno na última semana, favorecidos pelo aumento das cotações internacionais e alta do dólar em relação ao real. Além da demanda exportadora aquecida no Brasil, o mercado acompanha com cautela o desenvolvimento da safra a ser colhida em 2025 em razão do tempo quente e seco no início da floração.

O cenário de preços atrativos no exterior e o aumento do dólar no Brasil em 2024 favoreceram o crescimento expressivo das exportações brasileiras, que alcançaram números recordes nos primeiros meses do ano. Esses embarques elevados para o exterior ocorreram mesmo diante da redução da produção nacional em 2024, influenciando a redução dos estoques domésticos e a alta dos preços no mercado físico.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 15,6 mil toneladas de café não torrado nos primeiros vinte dias úteis de novembro de 2024, o que representa uma alta de 33,0% na comparação com novembro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 487,3 toneladas nos primeiros vinte dias úteis de novembro de 2024, o que representa alta de 41,6% na comparação com novembro de 2023.

No acumulado dos dez primeiros meses de 2024, o Brasil já exportou cerca de 41,6 milhões de sacas de 60 kg, o que representa aumento de 35,6% na comparação com igual período do ano passado. Esse crescimento da exportação de café no Brasil em 2024 decorre especialmente da combinação entre a valorização da commodity no exterior e o aumento do dólar no Brasil.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços do café apresentaram aumento expressivo nos mercados interno e externo na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta em importantes países produtores.